

# TRATADO DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL TECNOLÓGICA

Coordenação

**Higor Vinicius Nogueira Jorge**

## Autores

- Adinei Brochi
- Alesandro Gonçalves Barreto
- André Ferreira de Oliveira
- Delmar Araújo Bittencourt
- Emanuel Ortiz
- Emerson Wendt
- Everson Aparecido Contelli
- Gustavo André Alves
- Gustavo Mesquita Galvão Bueno
- Hélio Molina Jorge Junior
- Hericson dos Santos
- Higor Vinicius Nogueira Jorge
- Ilton Garcia da Costa
- Janio Konno Júnior
- Joaquim Leitão Júnior
- Jorge Figueiredo Junior
- Jorge André Domingues Barreto
- Karolinne Brasil Barreto
- Luciano Henrique Cintra
- Luis Francisco Segantini Junior
- Márcio Rogério Porto
- Marcus Vinicius de Carvalho
- Marcus Vinicius Lourenço
- Mauro Roberto de Souza Júnior
- Rafael Francisco Marcondes de Moraes
- Rafael Velasquez Saavedra da Silva
- Ramon Euclides Guarnieri Pedrão
- Ricardo Magno Teixeira Fonseca
- Roberto Santos da Silva
- Robinson Fernandes
- Romina Florencia Cabrera
- Rubén Ríos
- Selva Orejon
- Ulisses da Nobrega Silva
- Wagner Martins Carrasco de Oliveira

## Estudo de casos práticos

- Modelo de representação para interceptação telemática de contas do whatsapp (extrato de mensagens)
- Modelo de representação de afastamento do sigilo dos dados eletrônicos armazenados pelo google
- Modelo de representação de afastamento do sigilo dos dados eletrônicos armazenados pela apple

Apresentação

**Emerson Wendt**

Prefácio

**Youssef Abou Chahin**

2020

EIXO 1

# FONTES ABERTAS E INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

# **ABUSO SEXUAL INFANTIL NA INTERNET - SITES INTERNACIONAIS COM CONTEÚDO DE BRASILEIROS**

---

**Hericson dos Santos<sup>1</sup> e Jorge André Domingues Barreto<sup>2</sup>**

---

## **INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos temos assistido a grande popularização da Internet, dos dispositivos eletrônicos e de comunicação em massa. Este fenômeno trouxe grandes benefícios à vida das pessoas, entretanto, trouxe consigo o incremento das mais diversas atividades criminosas, especialmente os crimes contra a dignidade sexual de crianças e adolescentes.

É necessário, durante esta introdução, contextualizar os termos “pedofilia” e “abuso sexual infantil”. Para a Organização Mundial da Saúde – OMS (1975, p.199), através do seu manual de doenças, o termo “pedofilia” é tratado no capítulo de transtornos mentais, no que tange às Neuroses, Transtornos de Personalidade e outros Transtornos Mentais Psicóticos, sob o código 302 – Desvio Sexual, subcódigo 302.2 pedofilia, ou seja, para a OMS, pedofilia é uma doença.

Já para o ordenamento jurídico brasileiro, em diversos artigos, o tema é tratado como crime, principalmente após o advento da Lei nº 8.069/1990 que instituiu o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), bem como as alterações trazidas pela Lei nº 11.829/2008 que acrescentou ao estatuto vários dispositivos legais definindo como crimes as mais diversas modalidades de ações contra crianças e adolescentes cometidos por meio eletrônico, notadamente através da Internet.

---

1 Hericson dos Santos é Perito Criminal do Instituto de Criminalística da Superintendência da Polícia Técnico-Científica do Estado de São Paulo. Bacharel em Ciência da Computação. Especialista em Redes e Telecomunicações e Especialista em Perícia Forense Aplicada à Informática. Colaborador Eventual do Laboratório de Inteligência Cibernética da Diretoria de Inteligência da Secretaria Nacional de Operações Integradas do Ministério da Segurança Pública. Instrutor de Investigação de Crimes de Pedopornografia na Internet da CRC – Child Rescue Coalition. Contato: hericson.cipol@gmail.com.

2 Jorge André Domingues Barreto é Investigador de Polícia da Unidade de Inteligência da Polícia Civil de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo. Bacharel em Engenharia Elétrica. Especialista Inteligência Policial. Colaborador Eventual do Laboratório de Inteligência Cibernética da Diretoria de Inteligência da Secretaria Nacional de Operações Integradas do Ministério da Segurança Pública. Instrutor de Investigação de Crimes de Pedopornografia na Internet da CRC – Child Rescue Coalition. Contato: priory@terra.com.br.

O *know-how*<sup>11</sup> dos policiais paulistas chamou a atenção de autoridades federais, sendo convidados para organizar uma ofensiva nacional através do laboratório de crimes cibernéticos do Ministério da Justiça e Segurança Pública em Brasília: a emblemática Operação Luz da Infância I, em outubro de 2017, responsável pela prisão de cento e doze abusadores e do resgate de cinco crianças em condições de risco em um único dia. Abaixo apresentamos uma tabela com o resultado das operações mais expoentes:

<b>POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO E MINISTÉRIO DA JUSTIÇA</b>				
<b>DATA</b>	<b>OPERAÇÃO</b>	<b>REGIÃO</b>	<b>PRISÕES</b>	<b>RESGATES</b>
mai/2016	Peter Pan I	DEINTER 10 - Araçatuba/SP	7	
mai/2016	Hacker do Bem	DEINTER 5 - São José do Rio Preto/SP	8	
set/2016	Peter Pan II	Oeste do Estado de São Paulo	64	3
dez/2016	Anjos da Guarda	DEINTER 9 - Piracicaba/SP	20	
dez/2016	Rio Grande	Polícia Civil do Rio Grande do Sul	3	
dez/2016	DHPP Pedo Hunters	DECAP - 4ª Delegacia de Pedofilia da Capital	5	
out/2017	Luz da Infância I	Nacional	112	5
jan/2018	Angelus	DEINTER 5 - São José do Rio Preto/SP	4	
fev/2018	Guardiões da Infância	DEMACRO - São Paulo e Região Metropolitana	12	2
mai/2018	Luz da Infância II	Nacional	251	7
nov/2018	Luz da Infância III	Binacional Brasil e Argentina	41	2
mar/2019	Luz da Infância IV	Nacional	141	4
abr/20019	Querubim	DEINTER 4 - Bauru/SP	10	1
abr/20019	Basta Pedofilia	DECAP - 4ª Delegacia de Pedofilia da Capital	7	
jun/2019	Basta Pedofilia 2	DECAP - 4ª Delegacia de Pedofilia da Capital	6	
set/2019	Luz da Infância V	Brasil, Estados Unidos e América Latina	51	4
<b>TOTAL &gt;&gt;&gt;</b>			<b>742</b>	<b>28</b>

Em pouco menos de três anos, o trabalho dos policiais paulistas em conjunto com policiais civis e federais de todo o território nacional e até de outros países alcançaram vultosos números. A Operação Luz da Infância II, em maio de 2018, se tornou a maior operação de combate à exploração sexual infantil no mundo, concentrada em um único dia<sup>12</sup>.

11 Do inglês, cuja tradução literal é “saber como”, seja, conjunto de conhecimentos prático.

12 <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/05/megaoperacao-contra-pedofilia-busca-suspeitos-em-24-estados-e-no-df.shtml>.

Paralelamente às operações policiais de combate aos crimes de exploração sexual infantil, os agentes brasileiros, dentre eles: um Delegado<sup>13</sup> e um Investigador de Polícia<sup>14</sup>, ambos da Polícia Civil de São Paulo; um Perito Criminal<sup>15</sup> do Instituto de Criminalística de São Paulo e um Agente da Polícia<sup>16</sup> Civil de Santa Catarina foram credenciados pela CRC para capacitarem policiais no Brasil e na América Latina.

Atualmente a técnica de investigação é utilizada por mais de cem países ao redor do mundo, sendo que países como: Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, Equador, Paraguai, El Salvador, Panamá e até agentes dos Estados Unidos já foram treinados pelo time de policiais brasileiros.

Os resultados dos policiais treinados pelo time brasileiro são, também, bastante expressivos conforme mostra a tabela abaixo:

<b>ATUAÇÃO DOS AGENTES CAPACITADOS</b>				
<b>DATA</b>	<b>OPERAÇÃO</b>	<b>REGIÃO</b>	<b>PRISÕES</b>	<b>RESGATES</b>
ago/2018		Polícia Civil do Rio Grande do Sul	6	
ago/2018		Polícia Civil do Rio de Janeiro	14	
set/2018		Polícia Civil de São Paulo	4	
set/2018		Polícia Civil do Distrito Federal	3	
out/2018	Meu Zeloso Guardador I	Polícia Civil de Goiás	15	
out/2018	Infância Reavida I	Polícia Civil de Minas Gerais	10	12
jan/2019		Polícia Civil e Federal de Santa Catarina	10	
jan/2019		DEINTER 1 - São José dos Campos/SP	10	
fev/2019		DECADE - São Paulo	2	1
jun/2019		Polícia Civil de Tocantins	1	
jun/2019	Predadores na Rede III	Polícia Civil do Paraná	4	
jul/2019	Infância Reavida II	Polícia Civil de Minas Gerais	5	
jul/2019		Polícia Civil do Rio Grande do Sul	2	
ago/2019		Polícia Civil de Araras/SP	1	
ago/2019	Meu Zeloso Guardador II	Polícia Civil de Goiás	10	
<b>TOTAL &gt;&gt;&gt;</b>			<b>97</b>	<b>13</b>

13 Guilherme Caselli de Araujo – Delegado de Polícia do DECADE - Departamento de Capturas e Delegacias Especializadas da Polícia Civil de São Paulo/SP.

14 Jorge André Domingues Barreto – Investigador de Polícia da Unidade de Inteligência da Polícia Civil de São José do Rio Preto/SP.

15 Hericson dos Santos – Perito Criminal do Instituto de Criminalística de São Paulo/SP.

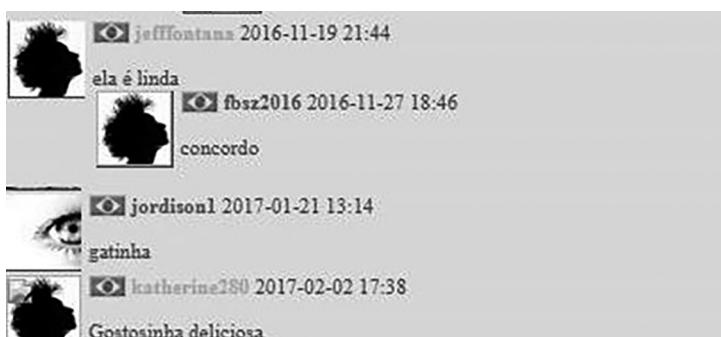
16 Ivan de Souza Castilho – Agente de Polícia Civil do Núcleo de Inteligência e Segurança Institucional do Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

Figura 1 – Imagem desfocada para proteger a vítima.



A imagem acima foi desfocada para preservar a identidade da vítima, bem como a investigação em andamento. É possível notar que se trata de uma menina, de roupas, fazendo pose na borda de uma piscina. Foto totalmente inofensiva, sem denotação sexual alguma, no entanto, os comentários que se seguem abaixo da foto mostram a doentia mente humana:

Figura 2 – Comentários na foto da menina



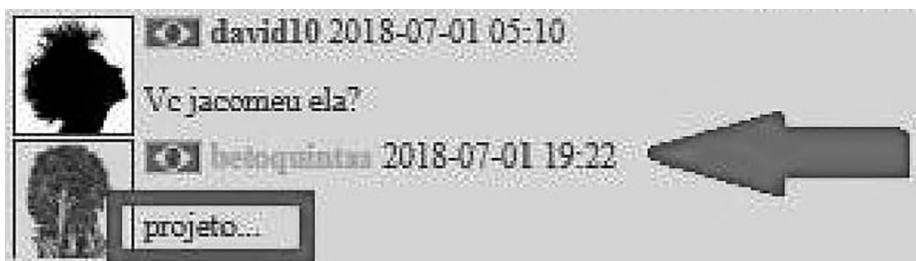
Importante observar materiais teoricamente inofensivos como estes, pois, de acordo com a Interpol<sup>19</sup>, uma imagem (estática ou em movimento – foto ou vídeo)

<sup>19</sup> The International Criminal Police Organization, disponível em: <https://www.interpol.int/Crimes/Crimes-against-children>.

é considerada de abuso sexual infantil se ela possuir as seguintes características: ser de criança, ter foco na genitália nua ou se observado o ato sexual explícito, envolvendo apenas crianças ou criança e adulto. Observa-se, no entanto, que as imagens presentes ali no *site* não se enquadram nestas características, motivo pelo qual, não são consideradas ilegais.

Do ponto de vista moral, a mera disponibilização das fotos das crianças de forma pública já representa um perigo, pois ali está exposto, em forma de álbum, o cotidiano de muitas crianças, que fora do contexto natural a qual foram retratadas, levam à interpretação diversa e aguçam a curiosidade e o desejo dos abusadores.

Figura 3 – Investigado preso pela força-tarefa em fevereiro de 2019



No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente no capítulo que trata Dos Crimes em Espécie (Artigos: 240, 241A, 241B e 241C) é taxativo em sua redação [...] cena de sexo explícito [...] após os verbos do respectivo delito (produzir, distribuir, armazenar e simular) em concordância com o que preceitua a cartilha da Interpol. Então, onde está o crime a ser noticiado? O perigo real consiste nos abusadores (pessoas que frequentam o *site*) que, de forma velada, interagem uns com os outros: trocando informações, fazendo comentários nas fotos das crianças, combinando viagens e formas de compartilhar os seus respectivos materiais e experiências, inclusive, comentando que estão na iminência de praticar o abuso sexual contra determinada criança. Foi o que aconteceu com o alvo da imagem acima mencionado, onde postava fotos normais da sobrinha de sete anos e, quando da investigação, ficou caracterizado o abuso.

De acordo com as nossas investigações, parte do acervo de fotos infantis que vão parar neste tipo de *site* foram recuperadas de redes sociais (*Facebook*, *Instagram* etc.) com perfil aberto ao público; ou, em vários casos, enviadas por pessoas da própria família ou convívio próximo (pai, tio, primo, vizinho etc.). Essas pessoas se sentem um tanto quanto protegidas por se tratar de um *site* longe do Brasil e, portanto, fora dos olhares das autoridades brasileiras.

### 3. CASO CONCRETO

No dia vinte e oito de fevereiro do ano de dois mil e nove, após dias de ronda virtual e tentativa de qualificação do usuário BETOQUINTAS, esta força-tarefa, em conjunto com a Unidade de Inteligência Policial da Macro São Paulo – UIP/ DEMACRO e a Delegacia de Defesa da Mulher – DDM de Santo André, finalmente obteve êxito na investigação.

De posse do relatório circunstanciado ofertado pela força-tarefa, vislumbrando o perigo iminente que a criança retratada nas fotos disponibilizadas no *site* estaria sendo submetida, principalmente no que tange a sua dignidade sexual, a diligente Autoridade Policial da DDM de Santo André encetou diligências no endereço do investigado a fim de dar o cabal cumprimento ao mandado de busca e apreensão na residência.

No local, após buscas realizadas nos equipamentos, foi encontrado vasto material de exploração sexual infantil, além de fotos de uma menina que *a posteriori* qualificou-se como sendo sua sobrinha, ora vítima. Em investigação posterior, na sede da delegacia, vislumbrou-se que o indiciado estava comercializando na internet a criança vítima (sua sobrinha) para ser abusada, conforme recorte de parte do *release* apresentado pela delegacia.

Figura 4 – Parcial do release da prisão do investigado

*Na data de hoje policiais civis desta delegacia especializada em companhia com esta autoridade e com auxílio de policiais da UIP Demacro, diligenciaram no endereço acima , afim de dar o cabal cumprimento ao mandado de busca e apreensão na residência do indiciado, no local após buscas realizadas nos equipamentos, foi encontrado vasto material de pornografia infantil, além de fotos de uma menina que a posterior qualificou-se como sendo sua sobrinha ora vítima, em investigação posterior na sede da delegacia vislumbrou-se conexões com site de pedofilia russo onde o indiciado postava fotos de sua sobrinha, para que os outros usuários pudessem ter acesso, ainda no mesmo aparato virtual usuários de outros países ainda a serem identificados, solicitam comercio da criança vítima.*

O investigado foi autuado por infringir o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069/1990 nos crimes dispostos nos artigos 240, inciso III; 241-A, 241-B, respectivamente. O Artigo 240 tem como ação principal a conduta de produzir material contendo cenas de sexo envolvendo crianças, além disso, por ser tio da criança, a pena que varia de 4 (quatro) a 8 (oito) anos de reclusão é aumentada de 1/3 (um terço). Por outro lado, o Artigo 241-A trata da disponibilização do conteúdo envolvendo cenas de abuso infantil por qualquer meio, inclusive a internet. Este crime possui uma pena de 3 (três) a 6 (seis) anos de reclusão. Por fim, o Artigo 241-B trata do simples armazenamento de conteúdo de abuso sexual infantil em qualquer mídia, sendo a pena de 1 (um) a 4 (quatro) anos.

Diante da gravidade dos fatos, a justiça converteu o auto de prisão em flagrante delito em prisão preventiva e, desde então, ele aguarda o julgamento preso.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Aplicar as novas metodologias de coleta de informações é primordial para se alcançar êxito nas investigações policiais, posto que os usuários/criminosos estão cada vez mais atentos à tecnologia e as formas de se escusar da aplicação da lei.

A especialização da investigação policial nessa seara, desde a preservação da evidência até a atribuição de autoria representa um grande desafio para as autoridades, uma vez que não há metodologia cem por cento aplicável em todos os casos, devendo a cada nova investigação realizar diligências diversas das demais.

A expertise dos agentes depende de treinamento constante e a busca por tecnologias que permita avançar cada vez mais no submundo dos crimes virtuais. Outro fator importante é a cooperação entre agências policiais permitindo a troca de informações e experiências profissionais, além é claro do aprimoramento da legislação penal e processual penal para lidar com os crimes informáticos tanto para aplicação da devida sanção quanto para se conseguir informações mais céleres de quem as detém.

## **REFERÊNCIAS**

BARRETO, Alesandro Gonçalves. BRASIL, Beatriz Silveira. **Manual de Investigação Cibernética à Luz do Marco Civil da Internet**. Editora Brasport. Rio de Janeiro. 2016.

\_\_\_\_\_, Alesandro Gonçalves Barreto, Emerson Wendt, Guilherme Caselli. **Investigação Digital em Fontes Abertas. Busca de dados em redes sociais, Coleta de Informações na Deep web e Análise de Metadados**. Rio de Janeiro, RJ, 2017. 249 p. ISBN 978-85-7452-814-4.

\_\_\_\_\_, Alesandro Gonçalves Barreto, Hericson dos Santos. **Deep Web. Investigação no submundo da internet**. Rio de Janeiro, RJ, 2019. 144p. ISBN 978-85-7452-937-0.

\_\_\_\_\_. Análise da lei Azeredo: necessidade de criação de delegacias e setores especializados na repreensão aos crimes informáticos. Disponível em: < <https://www.migalhas.com.br/dePeso/16,MI278027,41046-Analise+da+lei+Azeredo+-+necessidade+de+criacao+de+delegacias+e+setores>>. Acesso em: 11 set. 2019.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm)>. Acesso em: 11 set. 2019.

# CASO DE UNA MENOR DESAPARECIDA CON SU HIJO RECIÉN NACIDO – ESPANHA

---

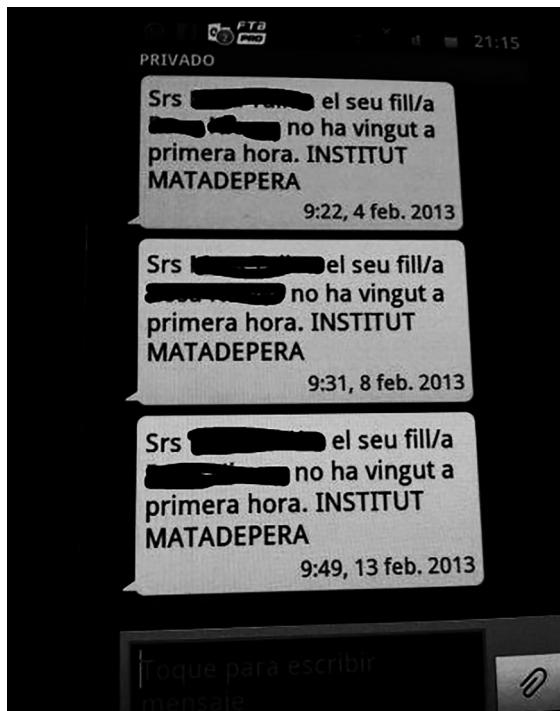
Rubén Ríos y Selva Orejon<sup>1</sup>

---

RECONSTRUCCIÓN DE LO SUCEDIDO (se usarán nombres ficticios para preservar la privacidad de las personas implicadas en el presente caso).

## DIA 1

La madre, MARIA, de una alumna, la que “bautizaremos” como MAGDA, recibe los siguientes mensajes enviados por el (IES) Instituto de Enseñanza Secundaria de la localidad de Matadepera (Barcelona). Ese día Maria trabajaba 24 horas en el servicio de emergencias médicas de un Hospital de Barcelona no pudiendo ausentarse del mismo.



---

1 Selva Orejón es original de Barcelona, es la directora ejecutiva de OnBranding, una compañía especializada en reputación online y ciberinvestigación.

Maria intenta localizar a Magda, pero ésta no coge el teléfono y llama al novio (WILLY) de ésta, que afirma no saber que puede haber pasado con la menor. La madre, entonces envía un mensaje por whatsapp a su hija en el que le escribe:

***“Magda llamame urgente.”***

A las 13:35 horas Willy escribe un mensaje al padre de Magda, Pepe:

***“Pepe la magda ya esta conmigo estaba en Sant Cugat, llámala a su móvil y habla con ella.”***

El padre contesta con otro mensaje:

***“Gracias. Luego llamo.”***

Significar que a la preocupación normal de unos padres por el paradero de su hija, se añade la particularidad que Magda estaría embarazada de varios meses.

La madre consigue hablar con su hija por teléfono casi dos horas después, en un hueco que le permitió su trabajo, Magda le dijo que estaba bien. Hacia las 22 horas, Maria tuvo una conversación más distendida con Magda y le recriminó su ausencia de las clases, Magda por su parte le dice a su madre que “*se siente agobiada*”, que “*no le había ido bien el primer trimestre y que no tenía buenas relaciones en el cole*”. Magda le dice a su madre que no está enfadada ni con ella ni con su padre, pero que en la casa de su novio Willy le habían preparado una habitación y que tenía pensado quedarse allí por un tiempo para reflexionar, avisando a Maria que no iría por casa en un tiempo porque necesitaba independencia.

Maria cuenta que su hija Magda se había ido llevando su ropa a lo largo del fin de semana pues sería imposible llevarse tanta ropa y calzado en la moto que tenía.

***“Fue una marcha preparada desde hace tiempo”***, afirmó.

Los padres de Magda no conocían la dirección del domicilio donde se iba a quedar su hija en Sant Cugat, aunque después de preguntar a algunos amigos de Magda y padres del colegio, lograron la dirección.

## DIA 2

Los padres de Magda se personan en la vivienda donde ésta se estaba quedando a dormir, Willy no les abre la puerta a la primera, tienen que insistir para que el muchacho ceda y le abra la puerta del portal y puedan subir a la vivienda.

Maria y Pepe, quieren hablar con el padre de Willy el cual les dijo que:

***“Es la novia de mi hijo, que él la había escogido porque es correcta y educada.”***

***“Magda ha decidido vivir aquí.”***

## DIA 3

Los padres de Magda quedan con ella por la tarde para hablar con ella y tratar de convencerla que regrese a casa, pero en cambio, observan como ella llega en un vehículo, que no es suyo, les enseña un teléfono móvil nuevo de última generación y viste ropas y calzado nuevos, les dice a sus padres que no se puede quedar mucho tiempo porque tiene que ir de compras. Magda lo único en lo que insiste es en que se va a seguir quedando en casa de los padres de Willy.

## DIA 4

El padre de Magda recibe el siguiente mensaje de Whatshapp, enviado desde el móvil del novio de su hija:

*“Papa me voy del 4 al 8 con los padres de william a Egipto. No te lo digo para sentirme mejor, sino porque eres mi padre y creo que tendrías que saberlo.”*

## DIA 5

La madre de Magda la llama para aconsejarle que no viaje con esta familia, pues no ve lógico que se ausente del colegio y de su vida habitual. La menor le contesta que finalmente la familia de Willy tiene la “intención de llevarla al Paraguay en los próximos días junto al novio”. María desesperada se pone en contacto telefónico con el padre de Willy para rogarle que se lleven a su hija a Paraguay, a lo que este señor le contesta que si ella no quiere no se la llevarán.

## DIA 20

La familia de Willy, padres y hermana, se marchan a Paraguay, sin llevarse a Magda.

## CASI 3 MESES DESPUÉS

La abuela de Magda intenta hablar con ella por teléfono sin conseguirlo.

## PASADOS 3 MESES

La madre consigue hablar por teléfono con Magda y queda con ella por la tarde para tomar algo en un bar cercano. Magda le cuenta todo lo que le ha sucedido en los últimos meses con la familia de Willy. Antes de despedirse, María le pide a Magda que como en pocos días va a ser su cumpleaños (madre), que venga a casa porque van a estar varios familiares y así los saluda, y le dice a Magda que puede venir su novio también.

A los pocos días, Magda llama a su madre para pedirle por favor que no contara nada a nadie, “ni siguiera a la mama” pues la habían llamado “soplona” y se lo estaban haciendo pasar mal en la casa gritándole y castigándola constantemente.

## DIA DEL CUMPLEAÑOS DE MARIA

Magda y Willy acuden al domicilio de los padres de la menor y celebran el cumpleaños con la familia.

Ese día lo más relevante es que Willy dijo que su familia se había marchado de vacaciones dos meses y que vendrían a finales de Agosto. También comentó que su futuro no estaba en España sino en Paraguay, pues tenía unos encargos de cobro que hacer aquí y su idea era marchar con Magda entre finales o principios del año siguiente. Willy, según la madre de Magda, estaba muy nervioso e inquieto. Magda y su madre quedaron al día siguiente para verse.



Despues de esta reunión familiar Maria y Pepe no volvieron a ver a su hija Magda y a su novio Willy, no siendo posible por ninguna vía el contacto con ambos lo que llevo a estos padres desesperados a denunciar la desaparición de los dos

menores y a continuación contactaron con nosotros para que tratáramos de averiguar su paradero con técnicas de OSINT, SOCMINT e IMAGINT.

Lo primero que hicimos fue ponernos en contacto con la policía y la unidad que había recogido la denuncia para que nos facilitaran, con autorización de los padres de Magda, toda la información que tenían de los dispositivos, perfiles de RRSS y chats de mensajería instantánea de los terminales de Magda.

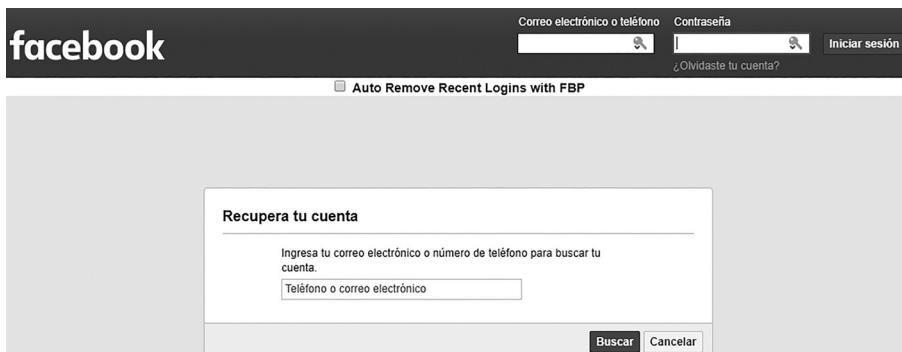
De los chats de whatsapp de Magda, averiguamos que habían contratado un container para llevar cosas a Paraguay, en el que se llevaban electrodomésticos, ropa y muebles, en general se observa una relación normal con sus padres y de éstos con Willy, el novio de Magda y padre del bebe.

Además nos informan desde la policía que Willy no ha salido del país. Por lo que Magda ha viajado, en principio, sola con su bebé.

En este caso se utilizaron herramientas OSINT como Stalkscan, Stalkface o Inteltechniques, desactivadas tras las últimas actualizaciones de la API de Facebook, herramientas de IMAGINT (Tineye y motores de búsqueda) y otras de GEOINT tales como Google Maps, Google Earth, Bing Maps.

Todas estas herramientas, la cantidad de información que los usuarios de redes sociales publican en abierto y la información gubernamental sobre ciudadanos, expuesta en documentos oficiales e indexada por la mayoría de buscadores, la paciencia y la experiencia de los investigadores, llevaron a la localización de la menor y su bebé.

La investigación comienza con la recopilación de información en los perfiles de Facebook de Magda, Willy. Además se trata de averiguar que perfiles administran los familiares de Willy en esta red social, ya que se presuponía que Magda estaba con ellos en Paraguay, para este fin se utilizaron los teléfonos de la agenda de Magda, lanzándolos contra la opción de recuperar contraseña que ofrecía Facebook hasta hace pocos meses y que devolvía parcialmente la dirección de correo electrónico y la foto de perfil (en algunos casos).



Cuando se encontraba algún perfil y se confirmaba que era de algún miembro de la familia de Willy, se hacia otra consulta a Facebook en la opción de recuperar contraseña, pero ahora se introducía el nombre de usuario de la url del perfil (<https://www.facebook.com/nombredeusuario>), así Facebook devuelve otra información tal como se muestra en la siguiente imagen:

### Restablece tu contraseña

¿Cómo quieres que te envíemos el código para restablecer la contraseña?

-  Enviar código por SMS

+\*\*\*\*\*69



W  
Usuario de Facebook

TO

Se pueden confirmar que los números de teléfono corresponden al administrador del perfil.

De los perfiles de amigos y familiares, mensajes, likes y fotografías, se pudo crear el entorno familiar de Willy en Paraguay, con el que estarían viviendo los dos menores y el bebé. Se consiguieron identificar 10 perfiles de Facebook.

La información compartida por la policía nos indicaba que la familia de Willy en Paraguay se dedicaba a la delincuencia organizada, el menor en Barcelona tenía antecedentes por venta de drogas.

Pero todos los intentos por localizar un perfil de Magda terminaban sin éxito, hasta que analizando dos fotografías publicadas por una tía de Willy, el investigador pudo observar lo siguiente:





En la primera imagen la tía de Willy posa con un ramo de flores que le habían regalado por su cumpleaños, la imagen pasó desapercibida la primera vez porque no aportaba información extra, pero al analizarla más detenidamente se pudo observar a una joven de rasgos muy parecidos a Magda detrás de una cortina, sus padres la reconocieron al instante, además de la presencia de un carrito de bebé con una manta colgada del asa, que la madre de Magda reconoció que le había comprado, una igual, a su nieto.

En la segunda imagen, aparece igualmente la tía de Willy, en otra estancia de la casa y al fondo de la sala los padres de Magda reconocieron a su hija con nieto en brazos. Inequívocamente Magda estaba residiendo en Paraguay en casa de la tía de su novio Willy.

A partir de aquí se revisan todas las publicaciones de la tía de Willy en Facebook, encontrando muchas en las que aparecen otros familiares y amigos, pero nunca Magda o el bebé.

Se realiza una investigación OSINT de la tía, para generar un perfil social y tratar de ubicarla geográficamente.

La familia de Willy por parte de su madre, resulta ser muy conocida y reconocida en la ciudad donde residen, teniendo el campo de fútbol, del equipo local, el nombre de un abuelo de Willy.



Se realiza la búsqueda inversa, simultánea, de imágenes en varios motores de búsqueda como Google, Bing, Yandex, Tineye y Baidu, utilizando la extensión de Chrome RevEye Reverse Image Search<sup>2</sup>, para tratar de ubicar donde se encuentra exactamente el estadio de futbol.

Pero volviendo a la tía, en su perfil de Facebook afirmaba residir en Ciudad del Este (Paraguay)

#### CIUDAD ACTUAL Y CIUDAD DE ORIGEN



##### **Ciudad del Este**

Ciudad actual



##### **San José de los Arroyos**

Ciudad de origen

En sus múltiples álbunes de fotografías había fotos de Magda, de la tía visitando Barcelona en varias ocasiones, con su sobrino Willy y la propia Magda. En los álbunes marcados en gris, aparecen imágenes de Magda.

<sup>2</sup> <https://chrome.google.com/webstore/detail/reveye-reverse-image-sear/keaaclcjhehbbapnphnm-piklalhlgf>.